



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **É necessário acelerar a produção legislativa e a construção de habitação para os jovens**

O índice da acessibilidade à habitação de Macau tem sido um dos piores do mundo, com muitos jovens a viver em casas antigas compradas pelos pais há décadas. Quando os filhos acabam os estudos e atingem a idade para casar, têm de pagar elevadas rendas ou prestações. Para comprar uma casa no mercado livre, um jovem tem de poupar dinheiro durante 20 anos, sem comer nem beber, e quando a maioria das pessoas vive para pagar prestações, o desenvolvimento diversificado e a inovação ficam asfixiados.

No seu 1.º Relatório das LAG, o Chefe do Executivo afirma que vão ser proporcionadas, aos residentes, condições para a aquisição de casa própria, procurando dar resposta, especialmente, às necessidades dos residentes da classe sanduíche e dos jovens. A definição de classe sanduíche será clarificada num projecto de diploma específico, a elaborar na sequência da respectiva consulta pública. Parece que isto nos deixa um lampejo de esperança ao nível da habitação dos jovens, porém, não devemos ser demasiado optimistas, visto que há, de facto, muitas questões que exigem acompanhamento contínuo.

Pelo exposto, usando do poder em matéria de fiscalização, consagrado na Lei Básica da RAEM e no Regimento da Assembleia Legislativa, e solicitando que me seja dada, nos termos do artigo 15.º do Processo de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

interpelação sobre a acção governativa, uma resposta escrita dentro de 30 dias a contar do recebimento, pelo Chefe do Executivo, da presente interpelação, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Quanto aos beneficiários: o relatório das LAG refere a realização de uma consulta pública sobre a definição de classe sanduíche, assim, o Governo deve iniciar, quanto antes, essa consulta pública, e concluir, ainda durante o seu mandato, os trabalhos relativos à elaboração de legislação específica e à construção das respectivas habitações. De facto, a classe sanduíche nem sempre é jovem, e nem todos os jovens pertencem a esta classe média. Como é que o Governo vai assegurar que os beneficiários da habitação destinada à classe sanduíche são jovens qualificados em idade de casar, recém-casados ou que optaram pela vida de solteiro?
2. Quanto aos terrenos para a habitação: em 2014, o Governo realizou uma consulta pública sobre o Plano de Aquisição de Imóveis para Habitação por Residentes de Macau<sup>1</sup>, e a maioria das opiniões contrárias foi fruto da preocupação de que as habitações destinadas à classe sanduíche resultariam num luta pelos recursos originais da habitação pública. No entanto, o Governo já anunciou a retoma de muitos terrenos não aproveitados, por isso, pode considerar aproveitar as 4 mil fracções

---

<sup>1</sup> Relatório Final da Consulta sobre o Plano de Aquisição de Imóveis para Habitação por Residentes de Macau – Junho de 2015.

<http://www.ihm.gov.mo/uploads/pdf/20150904104711pt.pdf>



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

privadas existentes na zona A dos novos aterros urbanos. O Governo deve assegurar que tais habitações nunca irão competir pelos recursos originais da habitação pública, permitindo à sociedade concentrar-se em “como fazer”, em vez de ficar sempre na fase de “não fazer”. Como é que vai fazê-lo?

3. Quanto aos pormenores de execução: é bastante importante clarificar o posicionamento da habitação destinada à classe sanduíche. Houve quem questionasse se este tipo de habitação é superior à habitação económica; se tal como afirmou o Chefe do Executivo, será dada preferência aos residentes permanentes; se haverá uma sobreposição dos limites de rendimento e património com os da habitação económica; se se trata de habitação privada totalmente posta à venda ou se vai ser criado um mecanismo de “arrendar primeiro e comprar depois”; se este tipo de habitação é como as residências para jovens em Hong Kong, que serve apenas para resolver as necessidades prementes de arrendamento, pois ao fim de um determinado tempo é necessário deixá-las, e se se trata apenas de uma medida para adiar, por alguns anos, a questão de não se conseguir comprar casa. Qual é a opinião do Governo sobre estas questões?

**O Deputado à Assembleia Legislativa,**

**Sou Ka Hou**

23 de Abril de 2020